

VOL IV

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS
2025

VOL IV

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS
2025



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. ^a Dr. ^a María Guadalupe Vega-López peopleimages12/123RF
Imagem da Capa	
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Dr. Cristo Ernesto Yáñez León – New Jersey Institute of Technology, Newark, NJ, Estados Unidos
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.^a Dr.^a Emilias Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.^a Dr.^a Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
 Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
 Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal*, Canadá
 Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
 Prof.^a Dr.^a Galina Gumovskaya – Higher School of Economics, Moscow, Russia
 Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
 Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
 Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara*, México
 Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg*, Suécia
 Prof.^a Dr.^a Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
 Prof.^a Dr.^a Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
 Prof.^a Dr.^a Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
 Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, Estados Unidos
 Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
 Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
 Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UNIFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
 Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
 Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
 Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo*, México
 Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof.^a Dr.^a Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
 Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México*, México
 Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
 Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
 Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
 Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
 Prof.^a Dr.^a María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
 Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
 Prof.^a Dr.^a Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
 Prof.^a Dr.^a Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.^a Dr.^a Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Maurícea Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : investigação e prática IV /
 Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María
 Guadalupe Vega-López. – Curitiba, PR: Artemis, 2025.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-74-1

DOI 10.37572/EdArt_091225741

1. Ciências da Saúde – Pesquisa. 2. Cuidado comunitário.
 3. Saúde familiar. I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-
 López, María Guadalupe.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

La obra *Ciências da Saúde: Investigação e Prática IV* reúne un conjunto plural y profundamente significativo de 17 estudios que reflejan la complejidad, la urgencia y la diversidad de los desafíos contemporáneos en salud.

Elaborado por autoras y autores de distintos países iberoamericanos - Argentina, Colombia, Chile Ecuador, México y Portugal-, con trayectorias académicas y profesionales igualmente diversas, este volumen se consolida como un espacio de diálogo interdisciplinario, en el que confluyen perspectivas de la salud pública, la clínica, la salud mental, la enfermería, la fisioterapia, la farmacéutica, las tecnologías en salud y la epidemiología.

Estructurado en cuatro grandes ejes, el libro recorre escenarios que abarcan desde los determinantes sociales y ambientales de la salud hasta la aplicación de tecnologías emergentes para el diagnóstico, el monitoreo y el cuidado.

En el eje **Salud pública, ambiente y sistemas de salud**, se presentan reflexiones y evidencias sobre problemáticas colectivas que afectan a poblaciones enteras: el control de vectores, la exposición a contaminantes tóxicos, las características de los accidentes en el hogar, las desigualdades persistentes tanto en la sociedad como en los sistemas de salud y su impacto en el comportamiento de indicadores como la mortalidad materna. Los estudios aquí reunidos iluminan cómo factores sociales, ambientales y políticos moldean las condiciones de vida, riesgo y bienestar, reforzando la necesidad de políticas integradas de prevención y equidad.

El eje **Salud mental, bienestar y psicología de la salud** incluye investigaciones sobre los aspectos emocionales, conductuales y psicosociales que influyen en la vida académica, profesional y social. Se destacan análisis sobre satisfacción con la vida, estilos de vida saludables, intervenciones terapéuticas innovadoras, estilos educativos y de afrontamiento así como sobre las adicciones de nuevo tipo. Sus contribuciones revelan una comprensión ampliada y actualizada del cuidado en salud mental, siempre guiada por la evidencia y la sensibilidad humana.

En el eje **Clínica, diagnóstico y tecnologías en salud**, se presenta un conjunto de trabajos que exploran herramientas clínicas, protocolos diagnósticos, procesos de esterilización, estudios neurobiológicos de los trastornos alimentarios y modelos basados en inteligencia artificial para el apoyo a la toma de decisiones en entornos críticos. Estos capítulos dan cuenta del avance continuo de la innovación tecnológica y de su capacidad para transformar las prácticas asistenciales, promover la seguridad y ampliar la eficiencia de los servicios de salud.

Finalmente, el eje **Enfermería, familia y comunidades de cuidado** aborda la intervención clínica y relacional de profesionales que trabajan directamente con las familias, personas mayores y grupos comunitarios. Son aportes que evidencian el papel estratégico de la enfermería en la promoción de la autonomía, la funcionalidad, la salud emocional y la construcción de redes de apoyo – elementos esenciales para el cuidado integral.

Este libro, por lo tanto, no solo reúne resultados de investigación: materializa una visión contemporánea de la salud como un campo interdisciplinario, integrado y profundamente humano. Celebra la producción científica latinoamericana e ibérica, fomenta nuevas discusiones e invita a profesionales, estudiantes e investigadores a reflexionar sobre prácticas, desafíos y posibilidades emergentes.

Que estas páginas inspiren nuevas miradas, nuevas preguntas y formas de cuidar.
Buena lectura.

Guillermo Julián González-Pérez
María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

SAÚDE PÚBLICA, AMBIENTE E SISTEMAS DE SAÚDE

CAPÍTULO 1..... 1

COLECTA DELARVASPORESCOLARES ANTES Y DESPUÉS DE UNA INTERVENCIÓN EDUCATIVA SOBRE *Aedes aegypti* Linnaeus 1762 (DÍPTERA: CULICIDAE)

Guillermina Vences-Velázquez
Ana Delia Pérez-Santana
Yoni Jesus Arcos-Nieto
Jocelyn Garcia-Avila
Juan Sánchez-Arriaga
José Ángel Cahua Pablo
Jennifer Guadalupe Díaz Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257411

CAPÍTULO 2..... 11

EXPOSICIÓN PERINATAL A CONTAMINANTES ORGÁNICOS PERSISTENTES, BIFENILOS POLICLORADOS (PCB) Y ÉTERES POLIBROMADOS (PBDE), EN UN GRUPO DE MADRES Y RECIÉN NACIDOS DE ARGENTINA

Gloria Beatriz Álvarez
Patricia Noemí Quiroga
Adriana Silvia Ridolfi

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257412

CAPÍTULO 3..... 31

INCIDENCIA DE ACCIDENTES EN EL HOGAR EN MENORES DE 12 AÑOS QUE INGRESAN AL SERVICIO DE URGENCIAS PEDIÁTRICAS DURANTE LAS VACACIONES DE VERANO 2023

Lidia Susana Cuellar Espinoza
Laura Marcela Cuellar Espinoza
Atziri Citlally García Arredondo
Rosa Graciela Solórzano López
Aurea Márquez Mora
Ana Laura Vargas López
Ma. Dolores Castillo Quezada
Erendira Sofía Cisneros Cuellar
Abril Adriana Sánchez Cuellar
María Sofía Jiménez Chávez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257413

CAPÍTULO 4..... 41

PARADOJA DE LA SSREN COLOMBIA (2000-2025): DE LA COBERTURA UNIVERSAL
AL DESAFÍO DE LA INEQUIDAD Y LA CALIDAD

Luz Neyla Petro Falón

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257414

CAPÍTULO 5..... 50

MORTALIDAD MATERNA Y MARGINACIÓN SOCIAL EN MÉXICO. AVANCES Y TEMAS
PENDIENTES

Guillermo Julián González-Pérez

Maria Guadalupe Vega-López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257415

SAÚDE MENTAL, BEM-ESTAR E PSICOLOGIA DA SAÚDE

CAPÍTULO 6..... 61

SALUD MENTAL EN UNIVERSITARIOS: SATISFACCIÓN CON LA VIDA

Claudia Teresa Solano Pérez

Josefina Reynoso Vázquez

Arturo Salazar Campos

Eva María Molina Trinidad

Olga Rocío Flores Chávez

Lizbeth Morales Castillejos

Alelí Julieta Izquierdo Vega

Osvaldo Erik Sánchez Hernández

Gwendolyne Samperio Pelcastre

Laura Rosa Cornejo Roldán

Lucia Vanessa Pérez Torres

Iris Santiago Félix

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257416

CAPÍTULO 7..... 69

ESTILO DE VIDA E BEM-ESTAR PSICOLÓGICO NO ENSINO SUPERIOR

Daniele Carvalho

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257417

CAPÍTULO 8..... 88

EXPLORANDO LA ESCRITURA TERAPÉUTICA PARA DESARROLLAR EL RECONOCIMIENTO EMOCIONAL EN HOMBRES ADULTOS

Nelly Pilar Araya Zepeda

Alejandra Lagos Moreno

Mildred Palma Gutiérrez

Cinthia Poblete Navarro

Lenis Rada Chaparro

Pablo Rebolledo Salas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257418

CAPÍTULO 9..... 98

RELATIONSHIPS BETWEEN PARENTAL EDUCATIONAL STYLES, COPING STYLES, AND MENTAL HEALTH IN A SAMPLE OF PORTUGUESE ADOLESCENTS

Maria da Luz Bernardes Rodrigues Vale-Dias

Márcia Raquel Cardoso Teixeira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_0912257419

CAPÍTULO 10.....112

COMPORTAMENTOS ADITIVOS SEM SUBSTÂNCIA

Maria João Almeida Nunes

Maria Hermínia Nunes Barbosa

Paula Cristina do Vale Lopes Pissarra

Paulo Jorge Lopes Matos

António Manuel Almeida Tavares Sequeira

Isabel Maria Ribeiro Fernandes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574110

CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E TECNOLOGIAS EM SAÚDE

CAPÍTULO 11.....133

SEQUENCE ANALYSIS OF FIVE EXONS OF *SLC6A4* GENE IN MEXICAN PATIENTS WITH ANOREXIA NERVOSA AND BULIMIA NERVOSA

Sandra Hernández-Muñoz

Beatriz Camarena- Medellín

Laura González-Macias

Alejandro Azaola-Espinosa

Mónica Flores Ramos
Alejandro Caballero Romo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574111

CAPÍTULO 12145

RELIABILITY OF THE TIMED UP AND GO TEST IN DETERMINING FALL RISK IN PATIENTS AND ADULTS OF THE HOSPITAL MILITAR CENTRAL

Edgar Debray Hernández Álvarez
Karim Martina Alvis Gómez
Claudia Patricia Galeano Navarro
Sandra Milena Forero Espinosa
Nubia Esperanza Barbosa Meneses
Tania Martínez V.
Laura Suárez S.

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574112

CAPÍTULO 13155

TROMBOCITOPENIA INMUNE TROMBOTICA INDUCIDA POR VACUNA. UNA NUEVA ENFERMEDAD CREADA POR EL HOMBRE

Jose M. Ceresetto

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574113

CAPÍTULO 14170

ANÁLISIS COMPARATIVO DE MÉTODOS DE ESTERILIZACIÓN PARA LA INDUSTRIA FARMACÉUTICA

Guadalupe Yáñez Ibarra
Mildred Cristal Cabello González
Daniela Yusbizareth Rodríguez Jiménez
Gabriela Ávila Villarreal

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574114

CAPÍTULO 15183

DATA SOURCES (LLM) FOR A CLINICAL DECISION SUPPORT MODEL (SSDC) USING A HEALTHCARE INTEROPERABILITY RESOURCES (HL7-FHIR) PLATFORM FOR IN AN ICU ECOSYSTEM

Bernardo Chávez Plaza
Luis Chicuy Godoy

Mario Cuellar Martínez
Rodrigo Covarrubias Ganderats
Francisca Chicuy Ruiz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574115

ENFERMAGEM, FAMÍLIA E COMUNIDADES DE CUIDADO

CAPÍTULO 16 198

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NA PROMOÇÃO DA CONJUGALIDADE
E DA PARENTALIDADE NUMA FAMÍLIA NUCLEAR

Ana Carina da Costa Tavares
Maria de Fátima Moreira Rodrigues

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574116

CAPÍTULO 17 214

ECONOMÍA CIRCULAR Y SABIDURÍA DORADA: UN MODELO SOSTENIBLE PARA EL
BIENESTAR DE LOS ADULTOS MAYORES

Cruz Xiomara Peraza de Aparicio
Yoel López Gamboa

 https://doi.org/10.37572/EdArt_09122574117

SOBRE OS ORGANIZADORES 226

ÍNDICE REMISSIVO 227

CAPÍTULO 1

COLECTA DE LARVAS POR ESCOLARES ANTES Y DESPUÉS DE UNA INTERVENCIÓN EDUCATIVA SOBRE *Aedes aegypti* Linnaeus 1762 (DÍPTERA: CULICIDAE)

Data de submissão: 11/11/2025

Data de aceite: 28/11/2025

Guillermina Vences-Velázquez¹

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México
<https://orcid.org/0009-0003-8903-4564>

Ana Delia Pérez-Santana

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México

Yoni Jesus Arcos-Nieto

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México

Jocelyn Garcia-Avila

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México

Juan Sánchez-Arriaga

Secretaría de Salud
Jurisdicción Sanitaria 02
Iguala, Gro. México

José Ángel Cahua Pablo

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México
<https://orcid.org/0000-0001-6557-0707>

Jennifer Guadalupe Díaz Sánchez

Laboratorio de Investigación
Salud y Ambiente

Facultad de Ciencias Químico-Biológicas
Universidad Autónoma de Guerrero
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México
<https://orcid.org/0009-0001-6568-3442>

¹ Autor de correspondencia. Laboratorio de Investigación Salud y Ambiente, Facultad de Ciencias Químico-Biológicas, Universidad Autónoma de Guerrero, (Lázaro Cárdenas S/N, Ciudad Universitaria Sur, Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, México. C.P. 39010).

RESUMEN: Los mosquitos son un problema de salud pública en el mundo. En México se estudia *Aedes aegypti* por su importancia médica. Se buscan estrategias para controlar criaderos que no contaminen y sean económicos, se explora la educación para la

salud en escolares. Se evaluó el impacto de una inspección entomológica realizada por escolares antes y después de una intervención educativa sobre el mosquito *A. aegypti*. Durante la intervención educativa realizaron la inspección en la escuela para capacitarlos. Al finalizar el taller efectuaron la primera en sus viviendas y la segunda un mes después. Se modificó significativamente el conocimiento de la morfología del mosquito y el origen viral de Dengue, Chikungunya y Zika. En las escuelas no se encontraron larvas. En la primera inspección existen 599 recipientes y 67 en la segunda (tanques, tambos, botes y cubetas). Con presencia larvaria se registraron 464 recipientes en la primera búsqueda y 55 en la segunda (tanques, tambos, botes y cubetas). Se encontraron cuatro especies, *A. aegypti*, *A. epactius*, *Culex coronator* y *Culex quinquefasciatus*. Los criaderos preferentes de *A. aegypti* fueron tanques y tambos. El taller educativo impactó favorablemente en el conocimiento de los escolares y se reflejó en la reducción de criaderos.

PALABRAS CLAVE: vector; control físico de criaderos; conocimientos; educación para la salud.

LARVAL COLLECTION BY SCHOOLCHILDREN BEFORE AND AFTER AN EDUCATIONAL INTERVENTION ON *Aedes aegypti* Linnaeus, 1762 (DIPTERA: CULICIDAE)

ABSTRACT: Mosquitoes are a global public health problem. In Mexico, *Aedes aegypti* is studied due to its medical importance. In the search for environmentally friendly and low-cost strategies to control breeding sites, health education in schoolchildren has been explored. This study evaluated the impact of an entomological inspection carried out by schoolchildren before and after an educational intervention on the *A. aegypti* mosquito. During the educational workshop, they first conducted an inspection at school for training purposes. After the workshop, the first inspection was carried out in their homes, and the second one took place one month later. Knowledge about mosquito morphology and the viral origin of dengue, chikungunya, and Zika improved significantly. No larvae were found in the schools. In the first home inspection, 599 containers were recorded, compared to 67 in the second one (water tanks, barrels, buckets, and tubs). Larvae were found in 464 containers in the first inspection and 55 in the second. Four species were identified: *A. aegypti*, *A. epactius*, *Culex coronator* and *Culex quinquefasciatus*. The preferred breeding sites for *A. aegypti* were water tanks and barrels. The educational intervention had a positive impact on students' knowledge and was reflected in the reduction of breeding sites.

KEYWORDS: vector; physical breeding site control; knowledge; health education.

1. INTRODUCCIÓN

Los mosquitos representan un problema de salud pública debido a la transmisión de protozoos, arbovirus y microfilarias que los convierte en los artrópodos de mayor importancia clínica (Benelli, 2018). En México, la mayor parte de los estudios son de la familia *Culicidae* (subfamilia Anophelinae y Culicinae) debido a la vigilancia de especies de importancia médica como *Anopheles albimanus* (Wiedemann, 1820), *A. pseudopunctipennis* (Theobald, 1901) y *Aedes aegypti* (Linnaeus, 1762), (Espinoza-Gómez

et al., 2013). Los Culícidos tienen una metamorfosis completa (huevo, larva, pupa, adulto). Las etapas inmaduras se desarrollan siempre asociadas con agua libre en cuerpos lentos de diferentes zonas (SSA, 2014). *Aedes aegypti* es responsable de la transmisión de enfermedades graves como Dengue, Chikungunya y Zika. Estas causan millones de muertes al año y ponen en riesgo de infección a aproximadamente a tres mil millones de personas de áreas endémicas en todo el mundo (Barreto, 2017). Existen, además, evidencias de la transmisión del virus dengue entre generaciones de mosquitos a partir del desarrollo de huevos infectados por transmisión vertical en los vectores (transmisión transovárica). Si durante la viremia el mosquito pica a esta persona, se infecta. Luego de un periodo necesario para el desarrollo de la infección viral en el mosquito (periodo de incubación extrínseco), este permanecerá infectante el resto de su vida y con capacidad de infectar a individuos susceptibles (SSA, 2014; OPS/OMS, 2018).

Los métodos de control pueden ser ambientales, mecánicos, biológicos o químicos. Los ambientales requieren el reordenamiento del medio (mejora de la vivienda, recolección de residuos y otros materiales y mejora del alcantarillado), abastecimiento de agua potable y planificación urbanística. El control biológico con la aplicación de enemigos naturales, larvicidas biológicos y hongos entomopatógenos. El químico pretende reducir la densidad, incrementar la mortalidad vectorial y el contacto humano vector. Las nuevas tecnologías pretenden liberar mosquitos con bacterias endosimbiontes, mosquitos transgénicos e irradiados. El control mecánico-físico pretende reducir la densidad o incrementar la mortalidad vectorial con el lavado o tapado de recipientes así como el contacto humano-vector con el uso de mosquiteros, mallas para puertas y ventanas y el uso de vestimenta adecuada (OPS, 2019; OPS/OMS, 2018).

La educación es la capacidad de desarrollar o transmitir conocimientos, busca promover la responsabilidad personal, incorporando conocimientos, actitudes y hábitos saludables y desarrollar la capacidad crítica para tomar las decisiones que faciliten el cuidado de la propia salud y de los demás. Integrar la educación para la salud en el medio educativo, es favorecer el crecimiento armónico de la personalidad del alumnado, desarrollando un proceso educativo (*desarrollo de competencias*), socio-cultural (*participación en iniciativas sociales*) y de promoción de la salud (*vivencia de experiencias*) (Rodríguez-Torres et al., 2017). El objetivo de este trabajo fue evaluar el impacto de una inspección entomológica realizada por escolares de 4° y 5° grado de Zumpango del Río, Municipio de Eduardo Neri, Gro., antes y después de una intervención educativa sobre el mosquito *Aedes aegypti*.

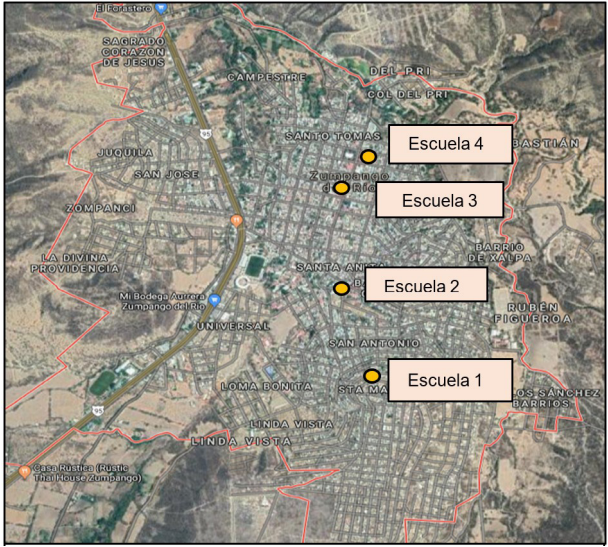
2. MATERIALES Y MÉTODOS

Participaron escolares de cuatro escuelas primarias, previa autorización de docentes y padres de familia. La duración del trabajo fue de septiembre a noviembre del 2019. Se inició con la medición basal de conocimientos con una encuesta autoadministrada y con lectura de cada una de las preguntas, después se continuó con la intervención educativa brindando información sobre el mosquito *A. aegypti* (características morfológicas, ciclo de vida y hábitos), arbovirosis que transmite (Dengue, Chikungunya y Zika), medidas de prevención y el procedimiento para realizar la inspección entomológica en cada una de las escuelas para identificar criaderos y coleccionar larvas, con la finalidad de que lo realizaran en cada una de sus viviendas y finalmente se aplicó la segunda encuesta para identificar la modificación de conocimientos después de un mes. Después de la intervención educativa a cada uno se le proporcionó una pipeta Pasteur, tubos eppendorf con capacidad de cinco mililitros, etiquetas de 2 x 3 cm (para recabar los datos como calle, número de vivienda, fecha de recolección, criadero y nombre del colector), ligas de látex y un mensaje impreso dirigido a los padres de familia describiendo el trabajo y las indicaciones para la recolección de larvas. Se les indicó que la colecta en el hogar se realizaría con la supervisión de un adulto realizando un recorrido por toda la extensión de la casa y el patio buscando recipientes con agua y larvas del mosquito para proceder a su recolección. Este material colectado, fue recogido en el aula al día siguiente para transportarlo al laboratorio de Investigación Salud y Ambiente de la Facultad de Ciencias Químico Biológicas para su identificación con ayuda de una lupa estereoscópica, un microscopio óptico y la guía “Clave para la identificación de las Larvas de Mosquitos Comunes en las Áreas Urbanas y Suburbanas de la República Mexicana (Diptera: Culicidae)” de Ibañez y Martínez (1994), los resultados se les entregaron a los escolares. Se utilizó χ^2 de la prueba de Mac Nemar para evaluar la modificación de conocimientos y con el programa Microsoft Office Excel la captura y análisis de las inspecciones entomológicas.

3. RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Participaron 422 escolares de 4° y 5° grado de cuatro escuelas primarias (Figura 1). Por grado escolar predominaron los de 5° grado y el género más frecuente fue el femenino, el rango de edad oscila entre 9 y 12 años con un promedio de 9.99, (Cuadro 1).

Figura. 1 Ubicación de las escuelas primarias de Zumpango del Río, municipio de Eduardo Neri, Guerrero.



Conocimiento de los escolares. Se modificó significativamente ($p<0.001$) el conocimiento de la morfología del mosquito (tamaño: AI (Antes de la Intervención): 15.6 %, DI (Después de la Intervención): 81.3 %; X^2 : 258.2); color: AI: 20.1 %, DI: 88.2 %; X^2 : 268.18) y ciclo de vida: AI: 21.1 %, DI: 81.3 %; X^2 : 228.6); origen viral de las arbovirosis (Dengue: AI: 14.7 %, DI: 89.6 %; X^2 : 298.8; Chikungunya: AI: 17.3 %, DI: 88.2 %; X^2 : 280.1 y Zika: AI: 13 %, DI: 89.8 %; X^2 : 314.2) y que son transmitidas por mosquitos (Dengue: AI: 63.5 %, DI: 95 %; X^2 : 115.3; Chikungunya: AI: 57.8 %, DI: 95.3 %; X^2 : 136.9; y Zika: AI: 34.8 %, DI: 93.8 %; X^2 : 232.09). Perciben el riesgo de enfermar (Dengue: AI: 48.8 %, DI: 76.1 %; X^2 : 69.6; Chikungunya: AI: 50.2 %, DI: 76.1 %; X^2 : 63; y Zika: AI: 30.3 %, DI: 70.1 %; X^2 : 125.6) o morir (Dengue: AI: 33.9 %, DI: 90.5 %; X^2 : 213.7; Chikungunya: AI: 26 %, DI: 29.4 %; X^2 : 109.4) y Zika: AI: 40.5 %, DI: 34.6 %; X^2 : 142.4).

Cuadro 1. Distribución de los escolares por escuela, grado y género.

Grado	Género	Escuela 1		Escuela 2		Escuela 3		Escuela 4		Total	
		n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
4°	Niños	10	3.1	15	9.9	34	5.2	37	5.1	96	40.5
	Niñas	7	2.1	27	17.8	36	5.5	43	7.3	113	47.6
Subtotal 4°		17	5.2	42	27.7	70	10.8	80	13.6	209	88.1
5°	Niños	10	3.1	7	4.6	37	5.7	40	6.8	94	39.6
	Niñas	4	1.2	17	11.2	48	7.4	50	8.5	119	50.2
Subtotal 5°		14	4.3	24	15.8	85	13.1	90	15.3	213	89.8
Total		31	7.3	66	15.6	155	36.7	170	40.3	422	100

Inspección entomológica. En las escuelas no se encontraron larvas en los recipientes que tenían agua. De las dos que llevaron a cabo en sus viviendas, la primera fue del 04 de septiembre al 15 de octubre del 2019, encontrando larvas en 279 viviendas y la segunda del 21 de octubre al 26 de noviembre del 2019, encontraron larvas en 41 hogares. La primera búsqueda, reportó un total de 599 recipientes y 67 en la segunda, los más abundantes fueron tanques y tambos (1ª: 47.7 % [286/599], 2ª: 43.3 % [29/67]) seguido de botes y cubetas (1ª: 27 % [162/599], 2ª: 16.4 % [11/67]) y de tinas (1ª: 7 % [42/599], 2ª: 13.4 % [9/67]), similar a lo descrito por Balanzar *et al.*, (2014), al haber inspeccionado recipientes con agua en la Región de la Costa Grande de Guerrero, (tambos: 4,986 y pilas: 3,321), pero diferente a lo reportado por Vences *et al.*, (2016a) quienes revisaron principalmente diversos chicos (32.8 %), macetas (27.2 %), botes y cubetas (16.6 %) y tanques y tambos (5.9 %) en Tecopanapa, Gro. Sin embargo, Vences *et al.*, (2018) en su estudio en Huitziltepec, Eduardo Neri, Gro., localidad rural, también coinciden los tanques y tambos (AI: 68 %, DI: 41 %), aunque este trabajo se realizó con la población adulta.

Después de la revisión de los materiales colectados, se registraron 464 recipientes con presencia larvaria en la primera búsqueda y 55 en la segunda. Los que tenían larvas fueron tanques y tambos (1ª: 50.6 % [235/464], 2ª: 41.8 % [23/67]), seguido de botes y cubetas (1ª: 23.1 % [107/464], 2ª: 20 % [11/67]) (**Cuadro 2**). Solo se cuenta con un trabajo realizado por Vences *et al.*, (2016b) en el que los niños de dos escuelas primarias de Chilpancingo, Gro., realizaron búsqueda de criaderos en sus viviendas para identificar la presencia de mosquitos *A. aegypti*, antes de la intervención colectaron larvas de tanques y tambos (97/252, 38.5 %), tinacos (31/252, 12.3 %), pilas (22/252, 9 %), cubetas (20/252, 8 %) y tinas (18/252, 7.1 %) y después de la intervención los más frecuentes fueron tanques y tambos (33/115, 28.6 %), floreros y plantas acuáticas (19/115, 16.4 %), diversos grandes (15/115, 13 %) y llantas (14/115, 12.1 %) y en otro trabajo realizado por Vences *et al.*, (2019) en Coyuca de Benítez, Gro., los más abundantes fueron macetas y macetones (AI: 41.20 % [908/2,204], DI: 18.25 % [207/1134]) al inspeccionar las viviendas.

Cuadro 2. Número y tipo de recipientes con larvas antes y después de la intervención educativa.

Tipo de recipiente	Primera inspección				Segunda inspección			
	Recipiente				Recipiente			
	Inspeccionado		Con larvas		Inspeccionado		Con larvas	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Tanques y tambos	286	47.7	235	50.6	29	43.3	23	41.8
Llantas	13	2.2	11	2.4	3	4.5	2	3.6
Pilas	12	2.0	10	2.2	1	1.5	1	1.8
Tinacos	24	4.0	19	4.1	4	6.0	3	5.5
Botes y cubetas	162	27	107	23.1	11	16.4	11	20
pozos	1	0.2	1	0.2	1	1.5	1	1.8
Cisterna	10	1.7	5	1.1	1	1.5	1	1.8
Macetas	3	0.5	3	0.6	-	-	-	-
Floreros y plantas acuáticas	5	0.8	5	1.1	-	-	-	-
Tinas	42	7.0	36	7.8	9	13.4	7	12.7
Sanitarios	1	0.2	1	0.2	-	-	-	-
Bebedores de animales	3	0.5	2	0.4	-	-	-	-
Diversos chicos	29	4.8	24	5.2	7	10.4	5	9.1
Diversos grandes	8	1.3	5	1.1	1	1.5	1	1.8
Total	599	100	464	77.5	67	100	55	82.1

Identificación de especies y criadero preferente. Después de identificar las especies, se reconocieron cuatro, larvas de *A. aegypti* (61 %, 282/464) *A. epactius* (28 %, 130/464), *A. aegypti* + *A. epactius* (6 %, 28/464), *A. aegypti* + dos especies (2.8 %, 13/464), *Culex coronator* (1.9 %, 9/464) y *Culex quinquefasciatus* (0.4 %, 2/464). En la segunda revisión, 61.8 % (34/55) tenía solo larvas de *A. aegypti*, 34.5 % (19/55) *A. epactius* y 3.6 % (2/55) *Culex coronator*. Con respecto al criadero preferente, coincidieron tanques y tambos para las cuatro especies (*A. aegypti* 1ª: 52.1 % [147/282], 2ª: 35.3 % [12/34]; *A. epactius* 1ª: 46.2 % [60/130], 2ª: 52.6 % [10/19]; *Culex coronator* 1ª: 55.6 % [5/9], 2ª: 50 % [1/2] y *Culex quinquefasciatus* 1ª: 100 % [2/2]) (**Cuadro 3**). A diferencia del estudio de Balazar *et al.*, (2014), quien reportó criaderos diferentes (pilas (8.9 %); diversos chicos (8.1 %) y cubetas (3.9 %)) y de Torres *et al* (2014) después de hacer recorridos en los patios de las escuelas para identificar y anotar el número y tipos de recipientes positivos para larvas de mosquitos *A. aegypti*, antes y después de dar pláticas a los escolares de Tapachula, Chiapas, México, (botellas de plástico, de vidrio, y cubetas principalmente), pero igual a lo entrado por los escolares en el trabajo de Vences *et al.*, (2016a), (Al:

tanques y tambos (21.4 %, 54/135), tinas (6 %, 15/135), tinacos (5.5 %, 14/135), floreros y plantas acuáticas (5 %, 12/135); DI: tanques y tambos (12.3 %, 14/59), floreros y plantas acuáticas (10.5 %, 12/59) y llantas (8 %, 9/59) y los realizados en la población por Vences *et al* (2016b) (tanques y tambos (20.7 %) y pilas (19.8 %); Vences *et al.*, (2018) (tanques y tambos (AI: 68 %, DI: 41 %) y el más reciente de Vences *et al.*, (2019) en Coyoaca de Benítez, Gro, (tanques y tambos (AI: 30 % [15/50], DI: 45.4 % [10/22]) y pilas (AI: 24 % [12/50], DI: 9.1 % [2/22])).

Cuadro 3. Tipo de recipientes positivos a larvas, distribuidos por especies en la primera y segunda inspección entomológica.

Tipo de recipiente	<i>A. aegypti</i>				<i>A. epactius</i>				<i>C. coronator</i>				<i>Cx. quinque fasciatus</i>		<i>A. Aegypti + A. epactius</i>		<i>A. aegypti + otras 2 especies</i>	
	1ª		2ª		1ª		2ª		1ª		2ª		1ª		1ª		1ª	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Tanques y tambos	147	52.1	12	35.3	60	46.2	10	52.6	5	55.6	1	50	2	100	15	53.6	6	46.2
Llantas	8	2.8	2	5.9	2	1.5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7.7
Pilas	7	2.5	1	2.9	3	2.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tinacos	6	2.1	1	2.9	10	7.7	2	10.5	-	-	-	-	-	-	1	3.6	2	15.4
Botes y cubetas	68	24.1	9	26.5	28	21.5	2	10.5	3	33.3	-	-	-	-	5	17.9	3	23.1
pozos	-	-	1	2.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7.7
Cisterna	3	1.1	1	2.9	1	0.8	-	-	1	11.1	-	-	-	-	-	-	-	-
Macetas y macetones	3	1.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Floreros y plantas acuáticas	5	1.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tinas	23	8.2	3	8.8	9	6.9	3	15.8	-	-	1	50	-	-	4	14.3	-	-
Sanitarios	-	-	-	-	1	0.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebedores de animales	1	0.4	-	-	1	0.8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos chicos	10	3.5	3	8.8	11	8.5	2	10.5	-	-	-	-	-	-	3	10.7	-	-
Diversos grandes	1	0.4	1	2.9	4	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	282	61	34	61.8	130	28.0	19	34.5	9	1.9	2	3.6	2	0.4	28	6.0	13	2.8

4. CONCLUSIONES

El taller educativo impactó positivamente en el conocimiento de los escolares sobre el mosquito *A. aegypti* y su control. Los recipientes que con mayor frecuencia

inspeccionaron y tenían presencia de larvas, fueron tanques y tambos, reduciéndose aproximadamente en un noventa por ciento el número de criaderos después de recibir la intervención educativa.

REFERENCIAS

Balazar-Martínez, A., Nava-Aguilera, E., Sampedro-Rosas, L., Morales-Pérez, A. (2014). Identificación de criaderos y densidades de larvas y pupas de *Aedes aegypti* en la Costa Grande del estado de Guerrero, México. *Foro de estudios sobre Guerrero*. Vol 1 No. 1, 624-628. www.fesgro.mx

Benelli, G., Duggan, M. F. (2018). Management of arthropod vector data – Social and ecological dynamics facing the one health perspective. *Acta Tropica. Elsevier*, 182(January): 80–91. <https://doi.org/10.1016/j.actatropica.2018.02.015>

Barretto, W., Ralph, A., Sousa, M., Ceretti, W., Toledo, M. (2017). Mosquito populations dynamics associated with climate variations; 166:343–350. DOI: 10.1016/j.actatropica.2016.10.025

Espinoza-Gómez, F., Arredondo-Jiménez, J.I., Maldonado-Rodríguez, A. Pérez-Rentería, C., Newton-Sánchez, O.A., Chávez-Flores, E., Gómez-Ibarra, E. (2013). Distribución geográfica de mosquitos adultos (*Diptera: Culicidae*) en áreas selváticas de Colima, México, *Revista Mexicana de Biodiversidad* 84:685-689. <http://dx.doi.org/10.7550/rmb.27184>

Ibañez-Bernal, S., Martínez-Campos, C. (1994). *Clave para la identificación de larvas de mosquito comunes en las áreas urbanas y suburbanas de la República Mexicana (Diptera:Culicidae)*. Departamento de Entomología, Instituto de Diagnóstico y Referencia Epidemiológica, Dirección General de Epidemiología y Secretaría de Salud. México. pp 46-72. www.researchgate.net/publication/236684912

OMS/ OPS. (2017). Las acciones de control físico de los criaderos de *Aedes aegypti*, siguen siendo las más efectivas para prevenir el dengue, [En línea]. Disponible en: https://www.paho.org/par/index.php?option=com_content&view=article&id=2093:las-acciones-de-control-fisico-de-los-criaderos-del-aedes-aegypti-siguen-siendo-las-mas-efectivas-para-prevenir-el-dengue&Itemid=258

OPS. (2019) *Documento operativo de aplicación del manejo integrado de vectores adaptado al contexto de las Américas*. Washington, D.C. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/51760>

Secretaría de salud. (2014). *Manual técnico de entomología para el programa de paludismo*. México. www.cenaprece.salud.gob.mx/programas/interior/vectores/descargas/pdf/manual_entomologia_paludismo.pdf

Rodríguez Torres, A.F., Páez Granja, R.E., Altamirano Vaca, E.J., Paguay Chávez, F.W., Rodríguez Alvear, J.C., Calero Morales, S. (2017). Nuevas perspectivas educativas orientadas a la promoción de la salud, *Educación Médica Superior*; 32(4). <http://www.ems.sld.cu/index.php/ems/article/view/1366/583>

Torres, J.L., Ordóñez, J.G., Vázquez, M.G. (2014). Conocimientos, actitudes y prácticas sobre el dengue en las escuelas primarias de Tapachula, Chiapas, México. *Revista Panam salud publica*. México. pp. 214–218. <https://doi.org/10.15446/rsap.v16n2.43464>

Vences-Velázquez, G., Castrejón-Peñaloza, A. Y., Barrientos-Maldonado, J., Rodríguez-Bataz, E., Santiago-Dionisio, M. C., Sánchez-Arriaga, J. (2016a). *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae): Intervención educativa en escolares de primaria de Chilpancingo, Guerrero. *Entomología Mexicana*. 3:729-734. www.entomologia.socmexent.org/revista/2018/EMF/EMF%20504-510.pdf

Vences-Velázquez, G., Abarca-Vargas, F. E., Lara-Nava, M. A., Rodríguez-Bataz, E., Andraca- Sánchez, C., Sánchez-Arriaga, J. (2016b). Distribución geográfica de larvas de *Aedes aegypti* (Diptera:Culicidae) y riesgo de transmisión de Dengue, Chikungunya y Zika en Tecoanapa. *Revista de Entomología Mexicana*. Guerrero, México. pp. 1-7. <https://doi.org/10.7550/rmb.27184>

Vences, G., Vargas, A., Pacheco, F. J., Sánchez., Rodríguez, E., Santiago, M.C. 2018 distribución geografica de *Aedes (Stegomyia) aegypti* (Linnaeus) (DIPTERA: CULICIDAE) y conocimiento en la población despues de una intervención educativa en Huitziltepec, Guerrero. *Rev. Entomológica mexicana*. México. pp. 3.

Vences-Velazquez, G., Santos-Ramírez, L., Piza-Main, J. A., Ramírez-Beristrain, N. M., Rodríguez-Bataz, E., Sánchez-Arriaga, J. (2019). Conocimiento, criadero preferente y distribución geográfica de *Aedes aegypti* Linnaeus 1762 (DIPTERA:CULICIDAE) en Coyuca de Benitez, Guerrero. *Entomología mexicana*, 6: 509-513. www.entomologia.socmexent.org/revista/2019/EMF/EMF%20509-513.pdf

Guillermo Julián González-Pérez

Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López

Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accidentes 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39
Adições 112, 113, 114, 129, 130
Adições sem substância 113
Adolescence 98, 99, 108, 110, 111
Alfabetización emocional 88
Anorexia nervosa 133, 134, 135, 136, 137, 139, 141, 142, 143, 144
Artificial intelligence 183, 184, 185, 188, 189, 191, 194
Astra Zeneca 155, 156, 157, 158, 159, 164
Atención primaria de salud 41, 45, 46, 48

B

Bem-estar psicológico 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86
Bulimia nervosa 133, 134, 135, 137, 140, 142, 144

C

Causas de muerte materna 50
Ciencias de la salud 31, 32, 50, 62, 63, 64, 66
Coaching 88, 89
Conocimientos 2, 3, 4, 9, 39, 63, 65, 217, 218, 219, 220, 221, 223, 224
Conscientização 113
Control físico de criaderos 2
Coping styles 98, 99, 103, 105, 106, 108, 109
Cuidado de enfermagem 198

D

Data sources 183, 184, 186, 190, 192, 195, 196
Docentes universitários 70, 72, 74, 77, 78, 82

E

Economía circular 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225
Educación para la salud 1, 2, 3
EHR 184, 185, 186, 187, 190, 191, 193, 194
Ensino superior 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87

Envejecimiento activo 214, 217, 221, 224

Equidad en salud 50, 58

Equidad y calidad de servicios 41

Escritura terapéutica 88, 90, 91, 93, 95

Esterilización 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

Estilo de vida 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 122, 126

Estudiantes universitarios 62, 63, 68, 221

Estudo de caso 198, 199, 212

Exposición perinatal 11, 15, 26

F

Família 2, 4, 39, 46, 118, 126, 128, 129, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213

G

Genetic variants 133, 134, 136, 139, 141

H

Habilidades para la vida 62, 63, 64, 65, 68

Hogar 4, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 89

I

Industria farmacéutica 170, 171, 181

Intensive care units 184, 185

Inter-rater reliability 146, 147, 148, 150

Intra-rater reliability 145, 146, 148, 150, 152

M

Marginación social 50, 52, 59

Masculinidad hegemónica 88, 90, 94, 96

Menores 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 74, 78, 121, 158, 162, 164, 165

Mental health 63, 70, 85, 86, 87, 89, 96, 98, 99, 102, 105, 108, 109, 110, 111, 113, 213

Metodologia FLICH 88

Métodos físicos 170

Métodos químicos 170

México 1, 2, 7, 9, 10, 28, 31, 32, 34, 35, 39, 44, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 66, 68, 96, 133, 137, 143, 170, 181

Mortalidad 3, 41, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 59, 60, 155, 157, 162, 163, 165, 166, 196

Mortalidad materna 4, 41, 47, 50, 51, 52, 53, 58, 59

N

Neurociencias 88

O

Older adult 145, 146, 148, 152, 153

Orgánicos persistentes 11, 12, 19, 27, 28, 29

P

Parental educational styles 98, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109

Parentalidade 129, 198, 200, 204, 207

Pesquisadores 70, 72, 74, 78, 86

R

Razón de Mortalidad Materna 41, 43, 44, 45, 50, 51, 55, 56

Reconocimiento de emociones o granularidad emocional 88

Riesgo 3, 5, 10, 11, 14, 15, 26, 37, 39, 45, 50, 62, 64, 146, 154, 157, 160, 162, 163, 164, 172, 173, 174, 184, 223

S

Sabiduría dorada 214, 217

Salud 1, 2, 3, 9, 11, 12, 13, 15, 17, 26, 27, 28, 31, 32, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 84, 87, 88, 90, 96, 133, 143, 144, 146, 147, 154, 155, 158, 159, 164, 165, 166, 174, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 197, 214, 216, 220, 221, 224, 225

Salud positiva 62, 63, 64, 65, 68

Salud sexual y reproductiva 41, 42, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 59

Salud vital 63

Satisfacción con la vida 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

SDCC 184

Sequencing 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143

SLC6A4 133, 134, 135, 136, 140, 141, 142, 143, 144

Sostenibilidad 214, 215, 217, 218, 220, 223, 225

T

Tasa de Cesáreas 41, 42, 43, 44, 45, 49

Timed Up and Go Test 145, 146, 153, 154

Trombosis y trombocitopenia 155, 157, 163, 165

U

Urgencias 31, 32, 34, 35, 38

V

Vacaciones 31, 32, 34, 35, 37, 39

Vacuna COVID-19 155

Validación 131, 154, 170, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 196

Vector 2, 3, 9, 155, 156, 157, 158, 168, 169

VITT 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Vivero comunitario 214, 218, 220, 221, 222, 224

